

Editorial

O número 12 da *Textura* apresenta uma predominância de artigos concernente a um tema recorrente nas Letras e na História: o da estreita relação entre a ficção e o fato histórico, além de artigos que abordam questões da área da lingüística. O primeiro artigo, de autoria da professora de história da Universidade Nacional de Córdoba, profa. María José Magliano, apresenta uma realidade que faz parte da mídia nacional e internacional: a migração ilegal de mexicanos para os Estados Unidos. A profa. Ana Maria Koch, por sua vez, discute a questão da intertextualidade e o momento histórico no romance antológico de Machado de Assis *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Seguindo a perspectiva da inter-relação história–ficção, o artigo da médica psiquiatra Nádia Maria Weber Santos aborda a legitimidade do uso da literatura como fonte histórica. Já o prof. Odiombar Rodrigues trabalha com as questões de gênero e violência na obra que encanta leitores de todas as épocas, *As mil e uma noites*. Na seara da literatura portuguesa, a profa. Luana Soares de Souza analisa os conceitos de nação e identidade no romance de José Saramago, *O ano da morte de Ricardo Reis*; o prof. José Édil de Lima Alves aborda a questão da farsa e da paródia em *A Relíquia*, romance de Eça de Queirós, um dos autores mais conhecidos e lidos em língua portuguesa. No campo da importância da leitura, a profa. Maria Alice da Silva Braga discute a formação do Brasil colonizado e as repercussões dessa formação nos hábitos de leitura dos brasileiros. Finalmente, as professoras Cláudia Soares Barbosa e Beatriz Marcante Flores analisam, respectivamente, a aplicação da regra variável de elisão da vogal / e / na região sul do país e aspectos do bilingüismo.

Editora chefe

